Despesas com moda devem passar dos R$ 19 bilhões no Paraná

Bem Paraná

O Estado aparece em quarto lugar na estimativa, atrás apenas de São Paulo (R$ 71 bi), Minas Gerais (R$ 31 bi) e Rio de Janeiro (R$ 20,4 bi). No País, o gasto deve chegar a R$ 286,2 bilhões, 6,3% mais em comparação a 2025. Segundo o estudo, só a categoria de vestuário confeccionado responderá por R$ 194,4 bilhões.

https://www.bemparana.com.br/noticias/economia/despesas-com-moda-devem-passar-dos-r-19-bilhoes-no-parana/

* *

Etanol sobe 2,8%, gasolina fica estável e diesel cai 0,6% na 1ª quinzena do mês, diz pesquisa

UOL

De acordo com dados do Monitor de Preços dos Combustíveis, realizado pela Veloe em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), o preço médio do etanol no País subiu 2,81% na primeira quinzena de novembro em relação à última semana de outubro, passando de R$ 4,23 para R$ 4,35 por litro.

https://economia.uol.com.br/noticias/estadao-conteudo/2026/11/17/etanol-sobe-28-gasolina-fica-estavel-e-diesel-cai-06-na-1-quinzena-do-mes-diz-pesquisa.htm

* *

Senado aprova MP do Brasil Soberano 3, para empresas afetadas por tarifaço; texto vai à sanção

UOL

O Senado aprovou nesta terça-feira, 17, o projeto resultante da Medida Provisória (MP) 1.379/2026, para criar linhas de crédito no total de R$ 22,6 bilhões, com juros subsidiados, para empresas afetadas pela sobretaxação dos Estados Unidos a produtos brasileiros. O texto segue para sanção. A MP tem validade até a quarta-feira, 18.

https://economia.uol.com.br/noticias/estadao-conteudo/2026/11/17/senado-aprova-mp-do-brasil-soberano-3-para-empresas-afetadas-por-tarifaco-texto-vai-a-sancao.htm

* *

Quase 800 mil turistas estrangeiros visitaram o Paraná de janeiro a outubro deste ano

Viaje Paraná

Neste ano, de janeiro a outubro, 774.645 turistas estrangeiros visitaram municípios paranaenses, um número que representa 10,2% do total de visitantes internacionais no Brasil no mesmo período (7.594.425). Os dados mais recentes foram divulgados nesta terça-feira (17) pela Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) com dados da Polícia Federal.

https://www.viajeparana.com/Noticia/Quase-800-mil-turistas-estrangeiros-visitaram-o-Parana-de-janeiro-outubro-deste-ano

(41) **3883-4500** | jornalismo@fecomerciopr.com.br

Sistema Fecomércio Sesc Senac PR | NCM – Núcleo de Comunicação e Marketing

Coordenador Geral do NCM: Cesar Luiz Gonçalves | **Coordenador de Jornalismo:** Ernani Buchmann
Jornalistas: Carolina Gomes, Fernanda Ziegmann, Karla Santin, Isabela Mattiolli, Joana Tapea, Nathalia Alesse, Lívia Almeida, Silvia Bocchese de Lima e Gabriele Aguiar Santos (estagiária)
Colaboração: Fecomércio PR e Unidades do Sesc e Senac PR
Fotógrafos: Bruno Tadashi, Cassiano Rosário e Murilo Ribas | **Design Gráfico:** Vera Andrion

Varejo paranaense cresce 1,46% até agosto, impulsionado pelas lojas de departamentos

RESULTADO DE COMPARAÇÃO POR REGIÕES
Total das vendas

Acumulado do ano Jan-Ago/2026 em relação a Jan-Ago/2025

SETOR	CURITIBA E RM	LONDRINA	MARINGÁ	REGIÃO OESTE	PONTA GROSSA	SUDOESTE	PARANÁ
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	11,49%	14,15%	3,67%	9,06%	11,86%	2,18%	11,47%
FARMÁCIAS	7,37%	3,03%	0,96%	-5,30%	-0,94%	-2,78%	3,81%
CONCESSIONÁRIAS DE VEÍCULOS	-1,84%	15,35%	11,79%	10,53%	-3,18%	1,99%	3,68%
MÓVEIS, DEC. E UTIL. DOM.	6,49%	-8,63%		10,92%		-5,25%	3,53%
LIV. E PAPELARIA	9,60%		-5,46%	1,18%	-2,95%		3,28%
AUTOPEÇAS	3,07%			0,86%	2,22%	-7,04%	2,38%
COMBUSTÍVEIS	2,07%		7,82%	-6,42%	9,87%	12,88%	1,63%
SUPERMERCADOS	0,57%	3,73%	-2,89%	2,50%	3,45%	-0,88%	0,90%
CALÇADOS	-13,16%	1,89%		-9,07%	-21,63%	-7,04%	-0,07%
MAT. DE CONSTRUÇÃO	-5,15%	-5,83%	-4,65%	-0,31%	-8,43%	3,26%	-4,59%
VESTUÁRIO E TECIDOS	-5,73%	-4,13%	-9,34%	-20,29%	0,61%	-15,70%	-8,19%
ÓTICAS, CINE-FOTO-SOM	-6,87%	-12,22%		-10,35%	-18,66%		-9,82%
TOTAL	0,85%	3,83%	-1,67%	2,00%	2,80%	1,58%	1,46%

O comércio varejista do Paraná acumulou crescimento de 1,46% no faturamento entre janeiro e agosto de 2026, segundo a Pesquisa Conjuntural da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomércio PR). O resultado foi impulsionado principalmente pelas lojas de departamentos, que registraram alta de 11,47% no período. O desempenho positivo também se refletiu nas vendas de agosto, que avançaram 0,75% em relação a julho e ficaram 4,27% acima do registrado no mesmo mês de 2025.

Além das lojas de departamentos, outros segmentos contribuíram para o crescimento do varejo paranaense nos oito primeiros meses do ano. As farmácias apresentaram aumento de 3,81% no faturamento, seguidas pelas concessionárias de veículos (3,68%), lojas de móveis, decoração e utilidades domésticas (3,53%) e livrarias e papelarias (3,28%). Também encerraram o período com resultados positivos os segmentos de autopeças (2,38%), combustíveis (1,63%) e supermercados (0,90%).

Por outro lado, a maior retração no acumulado até agosto foi registrada pelas lojas de óticas, cine-foto-som, com queda de 9,82%, seguidas pelo comércio de vestuário e tecidos (-8,19%) e de materiais de construção (-4,59%). O segmento de calçados apresentou relativa estabilidade, com leve recuo de 0,07%.

Autopeças e móveis se destacam em agosto

Na comparação com julho, o varejo paranaense apresentou elevação de 0,75%. Já em relação a agosto de 2025, as vendas registraram incremento de 4,27%, com destaque para segmentos que apresentaram avanços expressivos no faturamento.

As lojas de autopeças lideraram o desempenho mensal na comparação anual, com aceleração de 18%, seguidas pelo comércio de móveis, decoração e utilidades domésticas, que cresceu 13,85%. As lojas de departamentos também mantiveram resultados positivos, com expansão de 9,32%, colaborando para o resultado favorável de agosto.

Londrina lidera crescimento regional no acumulado do ano

Entre as regiões acompanhadas pela Pesquisa Conjuntural da Fecomércio PR, Londrina apresentou o melhor desempenho do varejo no acumulado de janeiro a agosto, com crescimento de 3,83% no faturamento. O resultado foi impulsionado principalmente pe-

Continua na próxima página

(41) **3883-4500** | jornalismo@fecomerciopr.com.br
Sistema Fecomércio Sesc Senac PR | NCM – Núcleo de Comunicação e Marketing
Coordenador Geral do NCM: Cesar Luiz Gonçalves | **Coordenador de Jornalismo:** Ernani Buchmann
Jornalistas: Carolina Gomes, Fernanda Ziegmann, Karla Santin, Isabela Mattiolli, Joana Tapea, Nathalia Alesse, Lívia Almeida, Silvia Bocchese de Lima e Gabriele Aguiar Santos (estagiária)
Colaboração: Fecomércio PR e Unidades do Sesc e Senac PR
Fotógrafos: Bruno Tadashi, Cassiano Rosário e Murilo Ribas | **Design Gráfico:** Vera Andrion

las concessionárias de veículos, cujas vendas avançaram 15,35% no período, e pelas lojas de departamentos, com avanço de 14,15%.

Ponta Grossa aparece na segunda posição do ranking regional, com variação positiva de 2,80% no acumulado, seguida pelo Oeste (2%), Sudoeste (1,58%) e Curitiba e Região Metropolitana (0,85%).

Maringá foi a única região pesquisada a apresentar resultado negativo no acumulado do ano, com retração de 1,67% no faturamento do comércio.

Oeste apresenta melhor desempenho em agosto

Na passagem de julho para agosto, o Oeste liderou o crescimento regional das vendas, com alta de 2,42%, seguido por Londrina (2,12%) e Curitiba e Região Metropolitana (0,27%).

As demais regiões registraram retração no faturamento mensal. Ponta Grossa apresentou queda de 0,33%, enquanto Maringá recuou 0,72%. O resultado mais expressivo foi observado no Sudoeste, com redução de 7,44% em relação a julho.

Curitiba tem a menor inflação do país em outubro e no acumulado do ano

IPCA recua 0,67% em outubro e acumula alta de apenas 1,91% em 2026, os menores índices entre as capitais brasileiras

Curitiba e Região Metropolitana registraram a maior queda da inflação entre as capitais brasileiras. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresentou deflação de 0,67% na região, após ter registrado alta de 0,63% em setembro. O resultado contrasta com o cenário nacional, que teve inflação de 0,14% no mês. Os dados integram o Boletim de Inflação da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomércio PR), elaborado com base nas informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A redução da tarifa de água e esgoto foi um dos principais fatores que contribuíram para o resultado de Curitiba. O serviço ficou 16,14% mais barato em outubro, influenciado pelo desconto de 25% na tarifa mínima em Curitiba, em vigor desde 1º de outubro. As passagens aéreas também ajudaram a puxar o índice para baixo, com queda de 11,58% em outubro.

Comparativo entre o IPCA do Brasil e de Curitiba

Índice	Variação (%)			
	set/26	out/26	Ano	Acumulado de nov/25 a out/26
IPCA Brasil	0,82	0,14	4,10	4,63
IPCA Curitiba e RMC	0,63	-0,67	1,91	2,05

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Outros produtos e serviços apresentaram reduções expressivas no mês, como manga (-20,37%), cenoura (-9,05%), melão (-8,80%) e repolho (-5,54%). Também ficaram mais baratos a banana-d'água (-5,02%), o emplacamento e licenciamento de veículos (-4,83%) e os ovos de galinha (-3,95%).

Tomate e cebola pesam no bolso

Apesar da deflação geral, alguns alimentos ficaram significativamente mais caros em outubro. O tomate liderou as altas em Curitiba e Região Metropolitana, com aumento de 21,05%, seguido pela cebola, que subiu 20,19%.

Também apresentaram elevação de preços o alho (8,77%), o arroz (8,76%), a laranja-pera (7,96%) e o mamão

Continua na próxima página

(41) **3883-4500** | jornalismo@fecomerciopr.com.br
Sistema Fecomércio Sesc Senac PR | NCM – Núcleo de Comunicação e Marketing
Coordenador Geral do NCM: Cesar Luiz Gonçalves | **Coordenador de Jornalismo:** Ernani Buchmann
Jornalistas: Carolina Gomes, Fernanda Ziegmann, Karla Santin, Isabela Mattiolli, Joana Tapea, Nathalia Alesse, Lívia Almeida, Silvia Bocchese de Lima e Gabriele Aguiar Santos (estagiária)
Colaboração: Fecomércio PR e Unidades do Sesc e Senac PR
Fotógrafos: Bruno Tadashi, Cassiano Rosário e Murilo Ribas | **Design Gráfico:** Vera Andrion

(7,92%). O óleo de soja, outro produto presente na cesta de compras das famílias, registrou alta de 5,82%.

Os aumentos do tomate e da cebola na região foram superiores aos observados na média nacional, de 19,57% e 11,29%, respectivamente. O arroz também apresentou variação mais acentuada em Curitiba, com alta de 8,76%, ante 4,81% no Brasil.

Inflação de Curitiba é a mais baixa do país

A inflação acumulada em Curitiba e Região Metropolitana marca 1,91% nos dez primeiros meses de 2026, menos da metade da média brasileira, de 4,10%, e é a mais baixa entre as 16 capitais do país pesquisadas pelo IBGE.

A diferença também é significativa no acumulado dos últimos 12 meses. Enquanto o IPCA nacional atingiu 4,63%, acima do limite superior da meta de inflação de 4,50%, Curitiba e Região Metropolitana registraram variação de 2,05%.

O índice mais baixo, porém, não significa que todos os produtos estejam mais baratos. Alguns alimentos essenciais continuam acumulando aumentos expressivos ao longo do ano.

Entre janeiro e outubro, o tomate ficou 132,66% mais caro em Curitiba, enquanto a cebola subiu 121,22%. Também apresentaram altas relevantes o pepino (62,78%), a batata-inglesa (58,97%), o feijão-preto (38,55%) e o leite longa vida (31,19%).

"A alimentação no domicílio acumulou alta de 5,12% em Curitiba e Região Metropolitana, com perspectiva de novos aumentos nos próximos meses", analisa o assessor econômico da Fecomércio PR, Lucas Dezordi.

Em contrapartida, alguns itens registraram reduções importantes no acumulado de janeiro a outubro, como emplacamento e licença de veículos (-39,04%), café moído (-17,08%), açúcar cristal (-16,66%), maçã (-13,61%) e azeite de oliva (-11,73%).

Na comparação dos últimos 12 meses, a cebola acumula alta de 136,21% em Curitiba e Região Metropolitana, seguida pelo tomate (79,88%), batata-inglesa (57,35%) e feijão-preto (46,89%). Entre as maiores quedas estão emplacamento e licença de veículos (-38,80%), açúcar cristal (-20%) e azeite de oliva (-19,50%). Os resultados mostram que, apesar da inflação mais baixa do país, a alta acumulada de alguns alimentos ainda pesa no orçamento das famílias.

(41) **3883-4500** | jornalismo@fecomerciopr.com.br
Sistema Fecomércio Sesc Senac PR | NCM – Núcleo de Comunicação e Marketing
Coordenador Geral do NCM: Cesar Luiz Gonçalves | **Coordenador de Jornalismo:** Ernani Buchmann
Jornalistas: Carolina Gomes, Fernanda Ziegmann, Karla Santin, Isabela Mattiolli, Joana Tapea, Nathalia Alesse, Lívia Almeida, Silvia Bocchese de Lima e Gabriele Aguiar Santos (estagiária)
Colaboração: Fecomércio PR e Unidades do Sesc e Senac PR
Fotógrafos: Bruno Tadashi, Cassiano Rosário e Murilo Ribas | **Design Gráfico:** Vera Andrion

Piana recebe honraria do 13º Batalhão de Polícia Militar

Na segunda-feira (18), o vice-governador do Paraná e presidente do Sistema Fecomércio Sesc Senac, Darci Piana, recebeu a Medalha Heróis da Rádio Patrulha do 13º Batalhão da Polícia Militar. A medalha é concedida a civis e militares que contribuíram com o fortalecimento e a trajetória do batalhão.





Na cerimônia, realizada na sede do Batalhão, em Curitiba, Piana salientou a importância e o legado da unidade na segurança pública na região. "A trajetória de um batalhão não é construída isoladamente. Ela é resultado da dedicação de seus integrantes e também da colaboração daqueles que, mesmo não vestindo a farda, contribuem para o fortalecimento da unidade. A história do 13º Batalhão é marcada pelo pioneirismo, pela dedicação de gerações de policiais militares e pelo compromisso com a proteção da sociedade paranaense".

Com 58 anos de história, o 13º Batalhão da Polícia Militar é referência no radiopatrulhamento e uma das unidades mais tradicionais do estado, atendendo mais de 500 mil pessoas. Ele é estruturado hoje em quatro companhias e um pelotão de Rondas Ostensivas Tático Móvel (Rotam).

Sua história começa em 1968 quando a Polícia Militar foi reorganizada, instituindo o Corpo do Policiamento Rádio Motorizado (CRPM). Após atuar com a Polícia Civil, o CPRM tornou-se independente em 1971. Em 1976, com a nova reorganização da PMPR, o serviço foi transformado no 13º BPM, passando a cobrir as regiões Sul e Oeste da capital, além de Campo Largo, Araucária, Contenda e Balsa Nova.

(41) **3883-4500** | jornalismo@fecomerciopr.com.br
Sistema Fecomércio Sesc Senac PR | NCM – Núcleo de Comunicação e Marketing
Coordenador Geral do NCM: Cesar Luiz Gonçalves | **Coordenador de Jornalismo:** Ernani Buchmann
Jornalistas: Carolina Gomes, Fernanda Ziegmann, Karla Santin, Isabela Mattiolli, Joana Tapea, Nathalia Alesse, Lívia Almeida, Silvia Bocchese de Lima e Gabriele Aguiar Santos (estagiária)
Colaboração: Fecomércio PR e Unidades do Sesc e Senac PR
Fotógrafos: Bruno Tadashi, Cassiano Rosário e Murilo Ribas | **Design Gráfico:** Vera Andrion

4ª economia do País: PIB do Paraná cresce 3,4% e alcança R$ 726,63 bilhões em 2024

Agência de Notícias

O Produto Interno Bruto (PIB) do Paraná alcançou R$ 726,63 bilhões em 2024, um crescimento real (sem inflação) de 3,4% em relação a 2023, quando a soma das riquezas produzidas no Estado foi de R$ 670,91 bilhões. Os dados integram o Sistema de Contas Regionais (SCR), divulgados nesta sexta-feira (13) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e mostram a consolidação do Paraná como quarta maior economia do País, com uma participação de 6,2% no PIB nacional.

O resultado confirma o cenário apresentado pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes) que já apontava o crescimento do PIB estadual em 2024. É também a consolidação do Paraná como a principal economia do Sul do Brasil, após ultrapassar o Rio Grande do Sul em 2022 e se manter neste posto desde então. O levantamento do IBGE é divulgado cerca de dois anos após o ano de referência.

"O Paraná se consolidou como a quarta potência econômica do País e a locomotiva da Região Sul, fruto de um trabalho de parceria entre o setor público, com a promoção de um bom ambiente para quem quer empreender, reduzindo burocracias, e o setor privado, que acredita nesse trabalho e investiu, ao longo dos últimos oito anos, cerca de R$ 400 bilhões no Estado", afirma o governador Carlos Massa Ratinho Junior.



Jaelson Lucas/Arquivo AEN

À frente do Paraná estão São Paulo, com R$ 3,66 trilhões; Rio de Janeiro, com R$ 1,24 trilhão; e Minas Gerais, com R$ 1,06 trilhão. Em quinto lugar está o Rio Grande do Sul (R$ 702,10 bilhões), seguido por Santa Catarina (R$ 584,22 bilhões); Bahia (R$ 467,75 bilhões); Distrito Federal (R$ 382,24 bilhões); Goiás (R$ 357,14 bilhões); e Pernambuco (R$ 294,54 bilhões). O Brasil cresceu 3,4% em 2024, com um PIB de R$ 11,78 trilhões.

Em termos de participação do PIB nacional, o Paraná ampliou em cerca de 0,1 ponto percentual em relação a 2023, chegando aos 6,2%. São Paulo responde por 31,1%, Rio de Janeiro por 10,5% e Minas Gerais por 9%. Rio Grande do Sul e Santa Catarina são responsáveis por 6% e 5%, respectivamente. A Região Sul, a qual o Paraná se inclui, ampliou sua participação, passando de 16,8% em 2023 para 17,1% em 2024.

O diretor-presidente do Ipardes, Jorge Callado, lembra que, a partir das estimativas realizadas pelo órgão estadual, já havia a indicação de que o PIB paranaense atingiria patamares próximos de R$ 720 bilhões em 2024. "Esse relevante resultado, confirmado pelo IBGE, não é uma surpresa, refletindo a produtividade e a competência do setor privado local, apoiado pelo Governo do Estado", ressalta.

Setorialmente, os melhores resultados em relação a taxa real de crescimento foram registrados pelas atividade-

Continua na próxima página

(41) **3883-4500** | jornalismo@fecomerciopr.com.br
Sistema Fecomércio Sesc Senac PR | NCM – Núcleo de Comunicação e Marketing
Coordenador Geral do NCM: Cesar Luiz Gonçalves | **Coordenador de Jornalismo:** Ernani Buchmann
Jornalistas: Carolina Gomes, Fernanda Ziegmann, Karla Santin, Isabela Mattiolli, Joana Tapea, Nathalia Alesse, Lívia Almeida, Silvia Bocchese de Lima e Gabriele Aguiar Santos (estagiária)
Colaboração: Fecomércio PR e Unidades do Sesc e Senac PR
Fotógrafos: Bruno Tadashi, Cassiano Rosário e Murilo Ribas | **Design Gráfico:** Vera Andrion

des de informação e comunicação, que apresentou ampliação de 6,9%, construção (6,0%), indústria de transformação (4,7%) e comércio (4,0%), o que indica alta disseminação do processo de expansão econômica.

VAB – O Valor Adicionado Bruto (VAB) do Paraná foi de R$ 628,40 bilhões em 2024. A agropecuária paranaense respondeu por 8,8% de tudo que foi produzido no Brasil, quarto maior índice entre as Unidades da Federação, atrás somente de São Paulo (12,9%), Minas Gerais (10,9%) e Rio Grande do Sul (9,7%).

Já a indústria de transformação contribuiu com 8,4% de toda a atividade econômica do setor no PIB nacional, terceiro melhor resultado do País. São Paulo liderou com 37,1% e Minas Gerais ficou em segundo lugar, com 11% de participação. No comércio, que inclui também reparação de veículos automotores e motocicletas, o Paraná foi responsável por 7,3%, ampliando em 0,6% ponto percentual em relação a 2023.

O VAB é a medida da riqueza gerada pelas atividades produtivas de uma economia. Ele representa o valor que cada atividade econômica acrescenta à produção, descontando o valor dos bens e serviços que foram utilizados como insumos. O PIB é formado pelo VAB e os impostos líquidos sobre os produtos.

CONSOLIDADO – É a quinta vez que o Paraná figura entre os quatro principais estados da economia brasileira, sendo a quarta vez durante a gestão 2019-2026. Em 2020, o PIB estadual chegou a R$ 487,93 bilhões. Já em 2022, foram R$ 614,61 bilhões e, em 2023, R$ 670,91 bilhões.

Entre 2019 e 2024, o PIB paranaense cresceu 55,8%. E os resultados de 2025 divulgados pelo Ipardes mostram essa consolidação da economia do Paraná. De acordo com o órgão, a soma de todas as riquezas produzidas chegou a R$ 765 bilhões, crescimento de 5,28% em relação a 2024.

Para 2026, a expectativa é ultrapassar, pela primeira vez na história, a barreira dos R$ 800 bilhões, praticamente dobrando o PIB em oito anos, uma vez que, em 2018, o resultado foi de R$ 440,03 bilhões. Nos dois primeiros trimestres deste ano, de janeiro a junho, o Produto Interno Bruto alcançou R$ 417,66 bilhões.

PIB PER CAPITA – Quando dividido o PIB pela população do Paraná, estimada em 11,8 milhões de habitantes, o valor per capita estadual foi de R$ 61.450,27, cerca de 11% acima dos R$ 55.409,93 da média nacional. É o 8º melhor resultado do País.

(41) **3883-4500** | jornalismo@fecomerciopr.com.br
Sistema Fecomércio Sesc Senac PR | NCM – Núcleo de Comunicação e Marketing
Coordenador Geral do NCM: Cesar Luiz Gonçalves | **Coordenador de Jornalismo:** Ernani Buchmann
Jornalistas: Carolina Gomes, Fernanda Ziegmann, Karla Santin, Isabela Mattiolli, Joana Tapea, Nathalia Alesse, Lívia Almeida, Silvia Bocchese de Lima e Gabriele Aguiar Santos (estagiária)
Colaboração: Fecomércio PR e Unidades do Sesc e Senac PR
Fotógrafos: Bruno Tadashi, Cassiano Rosário e Murilo Ribas | **Design Gráfico:** Vera Andrion

BOLETIM DIÁRIO
www.fecomerciopr.com.br | www.sescpr.com.br | www.pr.senac.br
Fecomércio PR Sesc Senac IFPD · Sesc · Senac
8
Núcleo de Comunicação e Marketing – Curitiba PR
18 de novembro 2026

Sesc Mesa Brasil PR apresenta experiência de combate ao desperdício de alimentos em fórum internacional

Participação destacou estratégias do programa para promover sistemas alimentares mais sustentáveis





Iniciativas do Sesc Mesa Brasil PR foram apresentadas durante o 3º Fórum Regional do Pacto de Milão para Políticas Alimentares Urbanas (MUFPP) na América do Sul, realizado nesta terça-feira (17), em Curitiba. O programa integrou o painel temático "Da Perda à Mesa: Cidades da América do Sul na Redução do Desperdício de Alimentos", que reuniu experiências e iniciativas voltadas ao enfrentamento do desperdício e à construção de sistemas alimentares mais sustentáveis.

Com o tema "Conexões que alimentam: construindo sistemas alimentares metropolitanos resilientes", o encontro reúne, até esta quinta-feira (19), representantes de governos de sete países, organizações, instituições e comunidades para compartilhar experiências, aproximar diferentes territórios e fortalecer a cooperação em torno dos sistemas alimentares.

A nutricionista do Sesc Mesa Brasil PR, Alana Nascimento, conduziu a apresentação sobre a iniciativa do Sesc PR. "Fomos convidados a compartilhar as boas práticas do programa e de que forma nós conseguimos reduzir o desperdício por meio da doação de alimentos em boas condições de consumo para entidades sociais. Compartilhamos nossas experiências com outras cidades da América do Sul, de forma a fomentar boas práticas nesses lugares", disse.

Ela também destacou o principal diferencial do programa. "A articulação entre o comércio e as entidades sociais que são assistidas. O comércio, às vezes, tem desperdícios ou joga fora porque não tem conhecimento de que pode doar esses alimentos. Então, fazer essa conexão entre quem doa e quem quer receber é uma das coisas mais importantes do Sesc Mesa Brasil PR", destacou.



O Pacto de Milão para Políticas Alimentares Urbanas (MUFPP) é uma plataforma internacional de cooperação entre cidades que trabalham na construção de sistemas alimentares mais justos, saudáveis, sustentáveis e resilientes. Na América do Sul, a iniciativa vem ampliando o diálogo e a articulação entre governos locais, com o objetivo de fortalecer políticas públicas integradas.

A escolha de Curitiba como sede do Fórum é uma forma de reforçar que as regiões metropolitanas são

Continua na próxima página

(41) **3883-4500** | jornalismo@fecomerciopr.com.br
Sistema Fecomércio Sesc Senac PR | NCM – Núcleo de Comunicação e Marketing
Coordenador Geral do NCM: Cesar Luiz Gonçalves | **Coordenador de Jornalismo:** Ernani Buchmann
Jornalistas: Carolina Gomes, Fernanda Ziegmann, Karla Santin, Isabela Mattiolli, Joana Tapea, Nathalia Alesse, Lívia Almeida, Silvia Bocchese de Lima e Gabriele Aguiar Santos (estagiária)
Colaboração: Fecomércio PR e Unidades do Sesc e Senac PR
Fotógrafos: Bruno Tadashi, Cassiano Rosário e Murilo Ribas | **Design Gráfico:** Vera Andrion

fundamentais na construção de soluções para os desafios alimentares. Produção, distribuição, comercialização e consumo são etapas interdependentes, que envolvem tanto os territórios rurais quanto os urbanos.

O encontro conta com representantes da Argentina, Chile, Colômbia, Equador, México, Peru e Uruguai.

Participaram da abertura do evento o vice-presidente da Fecomércio PR, Paulo Salesbram; o diretor regional do Senac PR, Sidnei Lopes; o diretor regional do Sesc PR, Ulisses Fernando de Moraes Rodrigues, e o diretor de Esporte, Lazer e Saúde do Sesc PR, Marcus Vinícius de Mello.

Modo Leitura mobilizou unidades do Sesc PR com ações de incentivo à leitura







Entre os dias 12 e 14 de novembro, unidades do Sesc PR participaram da campanha nacional da Rede de Bibliotecas Modo Leitura, iniciativa que teve como mote "Menos notificações, mais histórias". Inspirada em funcionalidades dos celulares, como o modo avião, a ação propôs uma pausa no excesso de estímulos do cotidiano para incentivar a leitura como prática de bem-estar, concentração, convivência e transformação cultural.

Com atividades voltadas a diferentes públicos e faixas etárias, a programação levou os livros para bibliotecas, salas de convivência, restaurantes, espaços públicos e ambientes de trabalho, promovendo experiências que reforçaram a importância da leitura no dia a dia.

Sesc Londrina Cadeião

A programação teve início em 12 de novembro, com o Rolê de Ler-Infantil, realizado na Galeria da unidade em parceria com as áreas de Educação e Esporte. A atividade reuniu inúmeras crianças em dois encontros e começou com uma prática de yoga e meditação, preparando os participantes para o momento de leitura coletiva. No mesmo dia, a unidade promoveu o Rolê de Ler voltado para integrantes de clubes de leitura, adultos e idosos.

Foz do Iguaçu

A programação começou com o Balaio de Histórias, direcionado à Educação Infantil. Já no dia 13 de novembro, foi realizado o Leituraço, com mais de 50 participantes. Aproveitando a estrutura montada para o Festival Etnias, as crianças escolheram gibis para leitura e ocuparam diferentes espaços preparados para proporcionar conforto e acolhimento, transformando o ambiente em um grande convite à leitura.

Sesc Londrina Centro

O Sesc Londrina Centro concentrou diversas ações em 13 de novembro. Pela manhã e durante o horário de almoço, o *hall* do restaurante recebeu a atividade Um Café e um Bom Livro, que transformou o espaço em um ambiente de convivência e leitura. Livros, revistas, gibis e pacotes de poesia ficaram à disposição do público, unindo literatura e apreciação gastronômica em um mesmo momento de pausa.

Continua na próxima página

(41) **3883-4500** | jornalismo@fecomerciopr.com.br
Sistema Fecomércio Sesc Senac PR | NCM – Núcleo de Comunicação e Marketing
Coordenador Geral do NCM: Cesar Luiz Gonçalves | **Coordenador de Jornalismo:** Ernani Buchmann
Jornalistas: Carolina Gomes, Fernanda Ziegmann, Karla Santin, Isabela Mattiolli, Joana Tapea, Nathalia Alesse, Lívia Almeida, Silvia Bocchese de Lima e Gabriele Aguiar Santos (estagiária)
Colaboração: Fecomércio PR e Unidades do Sesc e Senac PR
Fotógrafos: Bruno Tadashi, Cassiano Rosário e Murilo Ribas | **Design Gráfico:** Vera Andrion

Na biblioteca da unidade, estudantes do Ensino Médio participaram do Modo Leitura Ativado. Os jovens puderam escolher livremente obras do acervo e compartilhar uma experiência coletiva de leitura, seguida da exploração de novos títulos e da realização de empréstimos.

Outro destaque da programação foi o Modo Leitura com os Colaboradores, que levou a proposta da campanha para o ambiente de trabalho. Cerca de 15 colaboradores participaram dos momentos de leitura organizados na unidade, reforçando a importância da desaceleração e do contato com os livros também no cotidiano profissional.

Sesc Centro

Dois grupos de estudantes do Colégio Sesc Centro foram convidados a interromper a rotina por alguns minutos e dedicar-se exclusivamente à leitura. Sem cobranças ou atividades complementares, a proposta valorizou o simples ato de ler.

Sesc Paço da Liberdade

O Paço da Liberdade promoveu nos dias 13 e 14 de novembro a ação Leitura na Praça, Leituras no Hall e Roda de Leitura. Realizada na Praça Generoso Marques e na biblioteca da unidade, a atividade integrou o Modo Leitura ao já tradicional projeto Pacote de Poesia, por meio da distribuição de exemplares ao público. A proposta foi recebida com entusiasmo pelos participantes, que se mostraram positivamente surpreendidos pelo convite para interromper a rotina e dedicar alguns minutos à leitura. No dia 14, a programação foi complementada pela tradicional Roda de Leitura, marcada pelo engajamento dos participantes e pela troca de experiências em torno dos textos compartilhados.

(41) **3883-4500** | jornalismo@fecomerciopr.com.br
Sistema Fecomércio Sesc Senac PR | NCM – Núcleo de Comunicação e Marketing
Coordenador Geral do NCM: Cesar Luiz Gonçalves | **Coordenador de Jornalismo:** Ernani Buchmann
Jornalistas: Carolina Gomes, Fernanda Ziegmann, Karla Santin, Isabela Mattiolli, Joana Tapea, Nathalia Alesse, Lívia Almeida, Silvia Bocchese de Lima e Gabriele Aguiar Santos (estagiária)
Colaboração: Fecomércio PR e Unidades do Sesc e Senac PR
Fotógrafos: Bruno Tadashi, Cassiano Rosário e Murilo Ribas | **Design Gráfico:** Vera Andrion